



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A experiência do NEA Ajuri na construção da formação continuada de agentes de ATER no Nordeste Paraense

The experience of the NEA Ajuri on the construction for the continued formation of the ATER agents on the Northeast of Para

Gilvando Souza Silveira ¹; Luis Mauro Santos Silva²; William Santos de Assis³; Gisiane Ferreira Pantoja⁴; Beatriz da Luz Cruz ⁵; Clarissa Miranda Rodrigues⁶

Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

- ¹. Graduando de Geografia da Universidade Federal do Pará/NEA AJURI - gilcap20@gmail.com; ². Docente do Programa De Pós-Graduação PDTSA/UNIFESSPA; do NCADR/UFPA e membro do NEA AJURI - lmsilva2012@gmail.com; ³. Docente do Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas PPGAA/NCADR/UFPA/NEA AJURI – williamassis@ufpa.br; ⁴. Graduada de Zootecnia da Universidade Federal Rural da Amazônia/NEA AJURI - gisiane.pa@gmail.com; ⁵ Zootecnista e membro do NEA Ajuri. beatrizluzlpj@gmail.com.; ⁶. Bióloga membro do RNEA - kla_rodriques@hotmail.com

Resumo

A experiência relatada se refere a uma proposta de capacitação continuada desenvolvida pelo NEA AJURI. A proposta se apoiou na articulação entre professores, pesquisadores, técnicos, estudantes e organizações sociais, para o desenvolvimento de ações de capacitação, numa perspectiva continuada e dialógica. O foco da capacitação girou em torno da aplicação do MESMIS como ferramenta metodológica para a avaliação da sustentabilidade agroecossistemas. Em que pese a avaliação positiva da capacitação, ficou claro que a ferramenta (MESMIS) precisa ser mais bem adaptada para alguns territórios. A diversidade de experiências é importante, mas precisa ser contextualizada.

Palavras-chave: Agroecossistemas; Sustentabilidade; Agroecologia; Assistência Técnica.

Abstract

The experience related refers on a continued proposal of capacitation, developed by the NEA AJURI. The proposal leans on the articulation between teachers, researchers, technics, students and social organizations, for the development of capacitation action on a continued and dialogical perspective. The capacitation focus turned around of the MESMIS application as methodological tool for the evaluation of the sustainability of agro-ecosystems. We have to weigh the positive evaluation of the capacitation; it seems clear that the tool (MESMIS) needs a better adaption for some territories. The diversity of experiences is important, but needs to be contextualized.

Keewords: Agro-ecosystems; Sustainability; Agroecologia; Assistance

Contexto

O NEA AJURI: Espaço de formação interdisciplinar para apoiar o fortalecimento da agricultura familiar Amazônica - é um espaço de formação, reflexão e diálogo, com localização física no Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Pará (NCADR/UFPA). O NEA Ajuri tem por principais objetivos: i)



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



sensibilizar a sociedade civil em torno da necessidade de transformar o atual modelo de produção agropecuário para um mais sustentável; ii) proporcionar capacitação acerca da agroecologia, especialmente com agentes de ATER, estudantes, agricultores (as); iii) mapear as experiências existentes em agroecologia, na região de atuação do Núcleo. (NEA AJURI - MDA/CNPq N° 39/2014).

A proposta aqui apresentada se concentra no desafio de contribuir na capacitação teórico-metodológica e prática de agentes de ATER e ATES, em território Amazônico. Tal proposta se apoia na articulação entre professores, pesquisadores, técnicos, estudantes e organizações sociais, para o desenvolvimento de ações de capacitação, numa perspectiva continuada e dialógica. A interação entre conteúdos teóricos e a prática concreta de ATER são os elementos essenciais desse processo coletivo de formação (SILVA et. al., 2016).

O curso aborda a ideia da sustentabilidade como um processo, um estado do agroecossistema, que incluem o projeto da família refletido na unidade de produção. Não como um adjetivo fixado, sendo fim nele mesmo. É considerado o estado de bem viver da família, a produtividade e resiliência do agroecossistema, sua autonomia e capacidade de investimento e ainda a capacidade de construir novas relações no processo produtivo, de comercialização e de organização coletiva. Os elementos acima referidos são exemplos de fatores que ajudam a entender o estado dos agroecossistemas (SILVA et. al., 2016).

Como ferramenta metodológica para a avaliação da sustentabilidade de um sistema foi utilizado o MESMIS - Marco de Avaliação de Sistemas de Manejo de Recursos Naturais Incorporando Indicadores de Sustentabilidade - que é um passo-a-passo metodológico que permite uma análise de indicadores que represente a regionalidade da experiência inserida e que oriente os procedimentos de análise, na escala de agroecossistemas. Esta Metodologia é o resultado de um trabalho multi-institucional, interdisciplinar e integrador, coordenado pelo Grupo Interdisciplinar de Tecnologia Rural Apropriada (GIRA) do México, proposto a projetos florestais, agrícolas e pecuários (MASERA et. al., 1999).

Nesse sentido, o AJURI buscou contribuir na formação de técnicos de ATER, estudantes e agricultores (as), que contemplates as reflexões sobre temas centrais acerca dos princípios agroecológicos, juntamente com o exercício de compreender, aplicar, questionar e melhorar a ferramenta MESMIS em sua formulação e prática.



Descrição da experiência

O processo continuado de capacitação foi dividido em momentos presenciais, Módulos I & II (atividades coletivas de cunho teórico reflexivo), e atividades não presenciais (Prática *in loco*) nas regiões de atuação dos capacitandos. O Módulo I intitulado: Capacitação continuada de agentes de desenvolvimento rural amazônico sobre ATER, AGROECOLOGIA junto às lógicas familiares de produção. Ocorreu nos dias 17 a 19 de Agosto de 2016, na Unidade Demonstrativa de Bragança (UDB) vinculada a EMATER. Contou com a participação de 43 pessoas. O conteúdo discutido no Módulo I (Presencial) foram: i) Contexto Territorial e reflexões sobre a (in)sustentabilidade das lógicas familiares de produção; ii) A ferramenta MESMIS para análise funcional de agroecossistemas; iii) Atividade teórico-prática para aplicação do MESMIS; iv) Aplicação do MESMIS em 12 estabelecimentos familiares; v) Sistematização, apresentação e reflexão sobre a aplicação do MESMIS; v) Preparação de instrumental para aplicação durante o Módulo não presencial.



Figura 1– Equipe do Ajuri e o coletivo de agricultores, lideranças, técnicos, professores e estudantes que participaram do processo de capacitação – UDB, Bragança – PA Fonte: Acervo Ajuri (2016).

O Módulo II (Presencial) ocorreu nos dias 05 a 07 de Dezembro de 2016 também na UDB, com participação de cerca 28 pessoas (ver Figura 1).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



O conteúdo desse módulo foi: i) Elementos da construção do conhecimento agroecológico na Emater – Pará; ii) Extrativismos é a agroecologia?; iii) Análise e socialização da aplicação do MESMIS em agroecossistemas de referência (atividade desenvolvida no Módulo não presencial). O tema da construção do conhecimento e do extrativismo teve a intenção de aprofundar temas transversais com sucessão da juventude, gênero e agrobiodiversidade, dentre outros que surgiram durante os debates. O espaço foi dedicado a retirar das “caixinhas” fragmentadas da análise dos subsistemas produtivos e as relações sociais que a permeiam, desvelando a riqueza dos diferentes entendimentos do cotidiano camponês, imbricados por contradições, fragilidades e criatividade.

A principal atividade do Módulo não presencial foi a aplicação do MESMIS em agroecossistemas de referência das áreas de atuação dos participantes da capacitação. Durante o Módulo I (presencial) foram identificadas 11 experiências consideradas estabelecimentos de referência, nas quais foram aplicado o MESMIS. Estas unidades produtivas se localizam nos municípios de: Santa Bárbara, São João da Ponta, Santarém Novo, Curuçá, Castanhal, São João da Ponta, Garrafão do Norte, Benevides, São Domingos do Capim, no Estado do Pará.

Reflexões sobre os Resultados da aplicação do MESMIS

A análise e socialização da aplicação do MESMIS nos estabelecimentos de referência foram realizadas durante o Módulo II (Presencial). A maioria das notas dos indicadores gerais (ambiental, social e econômico) demonstrados pela ferramenta, expressou notas baixas quanto aos indicadores, o que surpreendeu boa parte dos participantes, já que aplicaram a ferramenta em unidades consideradas de maior destaque em suas áreas de atuação. Este elemento provocou algumas reflexões acerca dos limites da ferramenta ou da necessidade de relativizar os Resultados obtidos, já que aquela nota final poderia não representar uma leitura mais profunda da realidade. Por exemplo: o que os indicadores apontam como qualidade de vida, pode não ser o que de fato traduza o entendimento de qualidade de vida para determinado núcleo familiar.

A ferramenta ganha maior potencialidade quando aplicada em conjunto com a “Linha do Tempo” e “Caminhada na Propriedade”, pois levanta questões fundamentais para a leitura do projeto da família e do estado de sustentabilidade. A linha do tempo, por exemplo, pode resgatar o marco histórico, tanto externo a propriedade familiar (da comunidade, região, do Estado, do Brasil), quanto interno a mesma, que tem a capacidade de influenciar nas tomadas de decisão da família, proporcionando o olhar da totalidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



O extrativismo pode ser considerado um ótimo regulador do sistema, pois resguarda os elementos de diversidade do agroecossistema, mas é importante um retorno com as famílias (comunidade), na qual foi aplicada a ferramenta, para que no diálogo, a família possa confirmar os Resultados, questioná-los, propor alternativas para as fragilidades antes não percebidas com clareza. O retorno é mais rico, porque realmente podemos verificar se a família se sente representada. De repente a família diz: “você deram menos valor no que eu valorizo mais” no que tange a nota dada aos indicadores gerais.

Uma proposta prioritariamente técnica é sempre muito interessante, porém torna-se ineficaz quando a dificuldade de implementar o projeto da família está acima disso. Exemplo: regularização fundiária, limitação imposta ao meio. A prioridade de sobrevivência da família, também foge ao nosso alcance. Podemos dizer que a experiência do Curso de Capacitação continuada para agentes de ATER e ATES mobilizado pelo NEA Ajuri, atingiu seu objetivo no sentido de oferecer o uso da ferramenta MESMIS para a análise do estado de sustentabilidade e para, além disso, levantar questões importantes que permeiam o modo de fazer e viver a agroecologia na Amazônia. Também ficou claro que a ferramenta (MESMIS) precisa ser mais bem adaptada para alguns territórios. A diversidade de experiências é importante, mas precisa ser contextualizada.

Agradecimentos

Agradecemos de modo especial as instituições de origem dos participantes da Capacitação Continuada, a citar: Núcleo de Estudos Agroecológicos (NEA) de Paragominas e Tomé Açú, NEA de Capitão Poço, NEA Puxirum (ligado a EMBRAPA), Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial do Nordeste Paraense I (NEDET NE PA I), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Secretaria Municipal de Economia e Pesca (SEMEP), Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do município de Garrafão do Norte (STTR), técnicos de ATER ligados a EMATER e ao Instituto de Desenvolvimento e Assistência Técnica na Amazônia (IDATAM) e ao Grupo de Estudos Interdisciplinares sobre Biodiversidade Sociedade e Educação na Amazônia (BioSe).

Referências bibliográficas

NÚCLEO DE ESTUDOS AGROECOLÓGICOS AJURI. **NEA AJURI: Espaço de formação interdisciplinar para o fortalecimento da agricultura familiar Amazônica.** Chamada MDA/CNPq N° 39/2014.

MASERA, O.; ASTIER, M.; LÓPEZ-RIDAURA, S. **Sustentabilidad y Manejo De Recursos Naturales: el marco de evaluación MESMIS.** México: Mundi-Prensa, 1999. 109p.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



SILVA, L. M. et. al. O papel dos NEAs em processos continuados de formação: a experiência do NEA AJURI, no estado do Pará. **Cadernos de Agroecologia**. No prelo.